



COMÉRCIO

Volume de vendas no varejo mineiro registra crescimento de 1,7% em maio

Na passagem de abril para maio, o volume de vendas no varejo do estado cresceu 1,7%, resultado superior ao registrado no Brasil (1,2%) e o sétimo resultado positivo consecutivo no estado. No acumulado de 2024, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais avançou 5,5%, em linha com o registrado no país (5,6%).

Os destaques positivos foram equipamentos de escritório, informática e comunicação (98,9%), artigos de uso pessoal e doméstico (20,0%) e perfumaria, cosméticos e farmácias (16,2%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-12,7%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-12,0%) recuaram.

No varejo ampliado, que inclui as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 1,7% em 2024, resultado abaixo do observado no país (4,8%).

Compuseram esse resultado o avanço em veículos, motocicletas, partes e peças (11,6%) e material de construção (2,6%), enquanto atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-19,0%) recuou.

Análise e Perspectivas

Em 2024, o varejo restrito tem respondido aos bons fundamentos da economia mineira – com desemprego historicamente baixo e crescimento do rendimento médio real –, enquanto os segmentos do varejo ampliado – como veículos e construção – têm apresentado trajetória de recuperação, puxados pela redução dos custos de financiamento.

Para os próximos meses, esperamos crescimento moderado no volume de vendas no varejo mineiro. Por um lado, o mercado de trabalho mineiro aquecido deve manter resiliente a demanda por bens dependentes de renda, como alimentos, bebidas, artigos de uso pessoal e doméstico. Por outro lado, a paralisação no ciclo de corte de juros pode limitar a recuperação dos segmentos do varejo ampliado, mais ligados ao crédito. Adicionalmente, a instabilidade cambial pode elevar preços dos produtos importados e impactar negativamente no volume de vendas no varejo.

Corroboram essas expectativas o avanço na comercialização de veículos novos (6,3% no país) e usados (1,3% no estado), na passagem de maio para junho.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil - Variação (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Mai-24/ Mai-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Mai-24/ Mai-23	Em 2024	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	8,2	1,7	2,0	100,0%	5,0	4,8	3,7
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	20,3	11,6	3,3	16,8%	10,6	13,4	12,4
Material de construção	6,2%	-0,2	2,6	-1,4	7,7%	-1,5	1,6	0,4
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-2,1	-19,0	-6,8	15,9%	-8,2	-5,5	0,1
Comércio varejista restrito	60,5%	8,7	5,5	4,2	59,6%	8,1	5,6	3,4
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-1,2	0,5	3,8	4,1%	2,1	1,7	2,0
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	104,1	98,9	79,9	0,9%	-0,2	2,8	2,8
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	32,8	20,0	5,9	5,8%	14,5	7,8	-2,9
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-6,7	-1,7	-8,0	3,7%	2,0	-0,5	-1,1
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-10,5	-12,7	-14,5	7,2%	-3,2	-1,2	-2,1
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	10,9	6,8	7,7	32,2%	10,5	6,6	5,3
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	15,0	16,2	12,6	5,6%	13,6	13,8	9,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-12,4	-12,0	-12,7	0,2%	-8,9	-7,5	-8,2

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO
11 de julho de 2024

Presidente:

Gabriel Vígas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.